

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE PIMENTÃO (*Capsicum annuum*) NA REGIÃO DE LONDRINA-PR.

GILBERTO MARTINS^a
JOÃO CARLOS ATHANÁZIO^a

MARTINS, G. & ATHANÁZIO, J.C. Comportamento de cultivares de pimentão (*Capsicum annuum*) na região de Londrina - Pr. *Semina: Ci. Agr., Londrina*, v. 13, n. 1, p. 48-50, mar. 1992.

RESUMO

Foi avaliado o comportamento agrônomico de 6 cultivares de pimentão (*Ikeda*, *Agrônomico 10-G*, *Magda*, *Itaipú*, *Jóia* e *Ubatuba*) na região de Londrina-PR, em 3 ciclos de cultivo. Os resultados mostraram que as cultivares *Ubatuba*, *Magda* e *Jóia* foram as melhores.

PALAVRAS-CHAVE: *Capsicum annuum*, Cultivar, Produção.

1 – INTRODUÇÃO

O pimentão é a quinta hortaliça em importância econômica com um movimento normal na CEAGESP próximo de 25.000 T. No aspecto nutritivo é a hortaliça mais rica em vitamina C com teor de 100-200 mg/100 gr e quando maduro ou vermelho, apresenta um elevado teor em pró-vitamina A (SONNENBERG, 1985).

Na região de Londrina, o pimentão também é popular e consumido em larga escala o ano todo. A maior parte vem da CEAGESP de São Paulo, porém a cultura encontra boas condições para o desenvolvimento em nossa região, havendo possibilidade de expansão da cultura para o abastecimento regional.

Segundo FILGUEIRA (1982), as cultivares mais consumidas no país são do tipo Cônico e dentre essas as mais importantes são "Ikeda", "Magda" e "Agrônomico 10-G". NAGAI (1983) afirma que as viroses se constituem em fator

limitante da produção, sendo que, os vírus do mosaico do pimentão ou vírus Y é o mais importante no Brasil. O uso de variedades resistentes é a solução factível para o controle das viroses.

"Ikeda" é a cultivar mais tradicional, cultivada a décadas, com boas características agrônomicas porém de baixa resistência às viroses. "Agrônomico 10-G" foi lançada em 1970 com boa resistência e ainda hoje é uma das mais cultivadas no país (NAGAI & COSTA, 1971). "Magda" é oriunda do cruzamento de "10-G" com "São Carlos" e é muito plantada em nossa região.

As firmas de produção de sementes, melhorando essas cultivares, lançaram recentemente no mercado as seguintes: "Itaipú", "Jóia" e "Ubatuba".

Alguns pesquisadores estudaram o comportamento de cultivares de pimentão em várias regiões brasileiras: LIBERAL et alii (1972), FILHO & ARAÚJO (1977), OLIVEIRA et alii (1980), COELHO et alii (1979), NEGREIROS et alii

a. Departamento de Agronomia – Centro de Ciências Agrárias/Universidade Estadual de Londrina, Caixa Postal 6001, CEP 86051-970, Londrina - Paraná - Brasil.

(1984), ZANIN et alii (1981), CARINGI & PUGGINA (1985), FONSECA et alii (1986) e RODRIGUES & LEAL (1987) SOUZA (1990) e BRAZ (1991). Porém, na região de Londrina, não existe estudo nesse sentido. Sendo que, as cultivares mais recentes ainda não foram citadas pelos autores nos trabalhos já publicados.

2 - MATERIAL E MÉTODOS

Os ensaios foram conduzidos na horta do Campus Experimental da Universidade Estadual de Londrina em Latossolo Roxo Eutrófico. A condução da cultura foi feita de acordo com as técnicas recomendadas e usadas na região.

Os cultivos foram feitos no verão de Londrina durante 3 anos: primeiro ano com semeadura em novembro (11/11/85) e término em abril (28/04/86), segundo ano com semeadura em dezembro (03/12/86) e término em maio (23/05/87), terceiro ano com semeadura em outubro (25/10/87) e término em abril (08/04/88).

O delineamento utilizado foi o de Blocos inteiramente ao acaso, com 6 tratamentos e 4 repetições, totalizando 24 parcelas. Cada parcela constou de 32 plantas (4 fileiras de 8 plantas) sendo analisadas 12 plantas centrais. O espaçamento adotado foi de 90 cm x 50 cm, sendo usado o método de transplante direto.

Os tratamentos correspondem as 6 cultivares a serem avaliadas: Ikeda, Agrônomo 10-G, Magda, Itaipú, Jóia e Ubatuba.

Avaliou-se nesse experimento aspectos produtivos, bem como a resistência à virose Y. O peso médio dos frutos foi obtido considerando-se todos frutos produzidos pela planta.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

TABELA 3
COMPORTAMENTO DE 6 CULTIVARES DE PIMENTÃO, NO CULTIVO DE VERÃO EM LONDRINA-PR, COM SEMEADURA EM OUTUBRO

CULTIVARES	Produção (g/parc)	Nº de frutos por parcela	Peso médio dos frutos (g)
Itaipú	5.512,5 bc	136,75 b	39,70 ab
Magda	7.497,5 ab	207,25 a	35,30 b
Agr 10G	6.075,0 b	146,50 b	39,65 ab
Ubatuba	9.141,2 a	197,50 a	43,18 a
Ikeda	3.007,5 c	80,50 c	34,00 b
Jóia	7.072,5 ab	205,50 a	37,03 ab

Nas 3 épocas avaliadas, o comportamento relativo das cultivares foi semelhante, mostrando que as cultivares obtidas mais recentemente: Ubatuba, Magda e Jóia foram as melhores nos aspectos produtivos, bem como, mais tolerantes aos efeitos da virose. Essas cultivares de pimentão podem ser recomendadas para o cultivo de verão em Londrina-PR.

Outro fato observado é que os resultados variaram bastante de ano para ano, o que mostra a influência decisiva do clima, principalmente a precipitação, que é o fator mais prejudicial a cultura nessa época.

4 - CONCLUSÃO

Considerando as condições experimentais, conclui-se que as melhores cultivares de pimentão para a região de Londrina são Ubatuba, Magda e Jóia.

TABELA 1
COMPORTAMENTO DE 6 CULTIVARES DE PIMENTÃO, NO CULTIVO DE VERÃO EM LONDRINA-PR, COM SEMEADURA EM NOVEMBRO.

CULTIVARES	Produção (g/parc)	Nº de frutos por parcela	Peso médio do fruto (g)	Altura da planta (cm) ¹	Incidência da virose Y ²
Itaipú	770,7 b	27,00 b	25,01 a	52,87 a	2,25 bc
Magda	2.200,0 a	81,75 ab	26,93 a	61,55 a	0,75 a
Agr 10G	1.202,0 ab	49,50 ab	24,88 a	38,83 b	3,75 c
Ubatuba	2.197,5 a	89,00 a	24,57 a	51,08 a	1,75 ab
Ikeda	1.020,5 ab	38,25 ab	25,49 a	37,53 b	3,75 c
Jóia	2.089,5 ab	79,25 ab	25,58 a	56,27 a	1,00 a

¹ avaliada aos 120 dias após semeadura

² nota (0-4) dada ao tratamento em função do grau de severidade da virose causada pelo vírus Y.

TABELA 2
COMPORTAMENTO DE 6 CULTIVARES DE PIMENTÃO, NO CULTIVO DE VERÃO EM LONDRINA-PR, COM SEMEADURA EM DEZEMBRO

CULTIVARES	Produção (g/parc)	Nº de frutos por parcela	Peso médio do fruto (g)	Altura da planta (cm) ¹	Incidência da virose Y ²
Itaipú	2.648,7 b	100,25 b	26,20 ab	42,39 a	2,75 bc
Magda	5.112,5 ab	160,75 a	30,65 a	42,66 a	1,25 a
Agr 10G	2.632,0 b	97,00 b	26,79 ab	29,69 b	3,25 bc
Ubatuba	6.137,5 a	210,75 a	28,90 ab	49,50 a	2,25 b
Ikeda	2.542,5 b	107,00 b	23,43 a	43,43 a	3,50 c
Jóia	4.757,5 ab	169,50 a	27,82 ab	49,61 a	1,25 a

¹ avaliação aos 90 dias após semeadura

² nota (0-4) dada ao tratamento em função do grau de severidade da virose causada pelo vírus Y.

ABSTRACT

The agronomic behaviour of 6 cultivars of sweet pepper (Ikeda, Agronomico 10-G, Magda, Itaipú, Jóia e Ubatuba) were evaluated in Londrina-PR, Brazil, during 3 different growing seasons. The results showed that Ubatuba, Magda and Jóia were the best ones.

KEY-WORDS: *Capsicum annuum*, Cultivar, Yield.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRAZ, L.T. Comportamento de cultivares de pimentão nas condições de outono-inverno em Jaboticabal-SP. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 9(1): 32, 1991.
2. CARINGI, L. & PUGGINA, A. Avaliação de épocas e cultivares de pimentão. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 3(1): 64, 1985.
3. COELHO, J.P.; CASALI, V.W.D.; GOMES, J.C. Comportamento de cultivares de pimentão (*Capsicum annuum* L.). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 19, Florianópolis, 1979. *Resumos...* Florianópolis: S.O.B., 1979. p. 71.
4. FILGUEIRA, F.A.R. *Manual de Olericultura*. São Paulo: Ceres, 1982. 375 p. 2 v.
5. FILHO, F.L. & ARAÚJO, J.P. Competição de cultivares de pimentão em dois solos do sub médio São Francisco. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE DE OLERICULTURA DO BRASIL, 15, Juazeiro, 1977. *Anais...* Juazeiro: S.O.B., 1977. p. 144-145.
6. FONSECA, A.F.A.; ANGELETTI, M.P.; LIMA, M.I.P.M.; COLTRIL, M.L. Avaliação do comportamento de cultivares de pimentão em Rondônia. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 4(1): 53, 1986.
7. LIBERAL, M.T.; HOEFNER, M.A.; BIANCHETTI, A. Comportamento de cultivares de pimentão (*Capsicum annuum* L.) na região da baixada fluminense. *Revista de Olericultura*, Fortaleza, 12: 107, 1972.
8. NAGAI, H. Melhoramento de pimentão (*Capsicum annuum* L.) visando resistência ao vírus Y. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 1(2): 3-9, 1983.
9. NAGAI, H. & COSTA, A.S. Quatro novos tipos de pimentão (*Capsicum annuum* L.) da série Agronômica. *Revista de Olericultura*, Piracicaba, 11: 63, 1971.
10. NEGREIROS, M.Z.; NOGUEIRA, I.C.C.; PEDROSA, J.F.; SILVA, P.S.L. Comportamento de cultivares de pimentão (*Capsicum annuum* L.) no município de Mossoró, R.N. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 24, Jaboticabal, 1984. *Resumos...* Jaboticabal: S.O.B., 1984. p. 43.
11. OLIVEIRA, A.P.; BRUNO, G.B.; CARVALHO, J.L. Competição de cultivares de pimentão (*Capsicum annuum* L.) no município de Areia, PB. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 20, Brasília, 1980. *Resumos...* Brasília: S.O.B., 1980. p. 56.
12. RODRIGUES, R. & LEAL, N.R. Avaliação de cultivares de pimentão. *Horticultura Brasileira*, Brasília, 5(1): 74, 1987.
13. SONNENBERG, P.E. *Olericultura Especial*. Goiânia: UFG, 1985. 149 p. 2ª parte.
14. SOUZA, Z.S. Avaliação e seleção de populações de pimentão. In: ENCONTRO DE HORTALIÇAS DA REGIÃO SUL, 7, Camboriú, 1990. *Resumos...* Florianópolis, S.O.B., 1990. p. 99.
15. ZANIN, A.C.W.; CONCEIÇÃO, F.A.D.; KIMOTO, T. Comportamento de cultivares de pimentão (*Capsicum annuum* L.) nas condições de Botucatu, Estado de São Paulo. *Revista de Olericultura*, Brasília, 28: 125-131, 1981.

Recebido para publicação em 27/9/91.